

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2 0 1 5

fapemig







ÍNDICE

Expediente **07**

12 Apresentação

A Instituição **16**

22 Gestão e Orçamento

Desempenho Operacional **28**

42 Programas e Projetos Especiais

Programas Estruturadores,
Tecnológicos e de Inovação **48**

56 Propriedade Intelectual

Divulgação Científica **60**

66 Glossário



EXPEDIENTE

PRESIDENTE

Evaldo Ferreira Vilela

DIRETOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Paulo Sérgio Lacerda Beirão

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Alexsander da Silva Rocha

ASSESSORIA ADJUNTA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Lavinia Maria Sepúlveda Dolabella

ASSESSORIA ADJUNTA DE INOVAÇÃO

Elza Fernandes de Araújo

ASSESSORIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

ASSESSORIA ADJUNTA DE FINANÇAS

Flávia de Matos Coelho

ASSESSORIA DE PARCERIRAS PÚBLICAS

Claudia Cristina Couto

ASSESSORIA CIENTÍFICA INTERNACIONAL

Flávia Perdigão Cerqueira

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Vanessa Oliveira Fagundes

AUDITORIA SECCIONAL

Lincoln Teixeira G. de Farias

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Ricardo Luiz Barbosa Guimarães

PROCURADORIA

Ildeu Viana da Silva

GERÊNCIA DE FINANÇAS

Luciária Terezinha Figueiredo

GERÊNCIA DE INOVAÇÃO

Heber Pereira Neves

GERÊNCIA DE LOGÍSTICA

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS

GERÊNCIA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Mônica de Fátima Vilela Martins

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

Ramon Pereira Souza

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO

Renata Carvalho Pinto Coelho

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Geraldo Magela Pereira

DEPARTAMENTO DE CONTROLE OPERACIONAL

Andréa Alves Souza

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

Antenor Berquó Guimarães

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E ANÁLISES

Ader Luiz Dias

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Josiane Pena Soares Macieira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

Lidiane Barbosa Vilela

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Rosimeire Ramos Vieira

DEPARTAMENTO DE PROPOSTAS DE INOVAÇÃO

Camila Fernanda Silva Santos

DEPARTAMENTO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS GERAIS

Flávio Durso

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

Janaina Soares Silva Pereira França

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

Janaina Soares Silva Pereira França

DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Elerson Paulo Gonçalves

DEPARTAMENTO DE PROGRAMA DE BOLSAS

Fabiano de Souza Valentim

DEPARTAMENTO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Cynthia Mendonça Barbosa

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS

Renata Freire Ferreira

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Marcelo Leonardo Sant'ana de Almeida

DEPARTAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Rodrigo Borges Soares

CENTRAL DE INFORMAÇÕES

Julieta de Souza Linhares Domingues



SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Atividades da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG – tem o intuito de apresentar os principais resultados do último ano aos parceiros, clientes e à sociedade. Para isso, descreve os programas e ações empreendidas, seu desempenho e as principais mudanças gerenciais que marcaram o exercício. Com base no planejamento estratégico da Fundação, os gestores de cada área forneceram as informações, a partir do monitoramento de suas atividades.

Produzido e disponibilizado para o público desde 2003, o Relatório de Atividades tem uma versão impressa, enviada para parceiros de todo o Brasil, e uma versão online, que pode ser acessada no portal da FAPEMIG: www.fapemig.br.



APRESENTAÇÃO

ACIÊNCIA

DE PORTAS ABERTAS

De onde vem o leite que está na caixinha? Qual é o percurso da energia elétrica até ela chegar ao seu chuveiro? Que pesquisas são feitas antes de publicar um livro didático? Essas perguntas podem parecer simples para os pesquisadores, mas boa parte da sociedade ignora o caminho pelo qual produtos e tecnologias passam antes de chegarem às suas mãos. Ninguém desconhece algum assunto porque quer. É preciso mostrar às pessoas que elas podem saber sobre um mundo de assuntos (particularmente tecnológicos) que ainda não conhecem e, mais que isso, mostrar que esse processo pode ser prazeroso.

Essa satisfação permeou o ano de 2015, quando buscamos falar de ciência não (apenas) por meio de laboratórios e experimentos, mas com um cheirinho de café coado e broa de fubá, desses que acompanham as boas prosas. Incentivamos as pessoas a falarem de conhecimento científico dentro do ônibus, no salão de beleza, no supermercado e também na universidade. É objetivo da FAPEMIG fazer com que todos, e não apenas os pesquisadores, percebam a importância da CT&I para as suas vidas e comecem a valorizá-la, entendê-la e também questioná-la. A formação de cidadãos mais críticos e atentos às verdades é um papel importante da ciência.

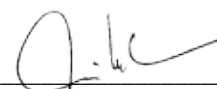
Interesse da população é o que não falta. Uma pesquisa de percepção pública sobre CT&I, desenvolvida por grupo da UFMG e financiada pela FAPEMIG, mostraram que os mineiros declaram ter um interesse bastante elevado em temas científicos e tecnológicos e uma visão substancialmente positiva sobre ciência e tecnologia. Os resultados da pesquisa, que foi apresentada em junho, também mostraram que os mineiros confiam nos cientistas e veem de forma favorável as instituições envolvidas com a produção do conhecimento.

Dados que nos deixam animados, e que apontam alguns caminhos a serem seguidos.

Em 2015, a FAPEMIG promoveu um grande evento que buscou estimular o diálogo com a sociedade. A organização da Mostra InovaMinas FAPEMIG, em parceria com a Secretaria de Estado, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), abriu o Palácio das Artes para pesquisadores mostrarem seus projetos à população por meio de vídeos curtos, conhecidos como pitches. Pesquisadores de Instituições de Ciência e Tecnologia de todo o Estado foram convidados a enviar seus vídeos, contando sobre pesquisas financiadas pela FAPEMIG em linguagem simples e acessível ao público geral. O evento foi um sucesso, com a exposição de 70 pesquisas, pelos seus autores, e a visita de cerca de mil pessoas em um dia e meio de evento.

Mas como surge o interesse pela ciência? Pensando sobre essa questão, chegamos à conclusão que o despertar e o gosto deve ser estimulado desde a infância. Por isso, em novembro, foi lançada a edição especial da Revista Minas Faz Ciência voltada para a criança. O sucesso da revista foi tão grande que a edição especial será publicada uma vez por ano, em outubro, e toda escola estadual do Estado receberá um exemplar.

São iniciativas como essa que fizeram o trabalho da FAPEMIG, em 2015, ser percebido como fundamental para a sociedade. Foi um período delicado, os recursos foram chegando de forma gradativa, mas pouco a pouco os compromissos foram honrados e novos projetos nasceram. Se é possível resumir o ano em uma palavra seria “diálogo”. Pois, ao atuarmos abrindo as portas da ciência para a sociedade, incentivamos a cultura científica. É necessário avançar muito, mas sempre com a certeza de que somos capazes de fazer o melhor e de que isso é relevante para as pessoas.


Evaldo Ferreira Vilela
Presidente



A INSTITUIÇÃO

O que é

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG – é a agência de fomento à ciência, tecnologia e inovação do Estado. Vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, faz parte do sistema estadual de CT&I e tem como missão Induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

Missão

Induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

Visão

Ser reconhecida como o principal agente indutor do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado.

Valores

Compromisso, autonomia, universalidade, excelência e ética.

A FAPEMIG financia projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, apoia e realiza eventos na área de CT&I, promove intercâmbios entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, concede bolsas em todos os níveis de formação, fomenta a parceria entre empresas e instituições internacionais, investe na divulgação científica, entre outras atividades.

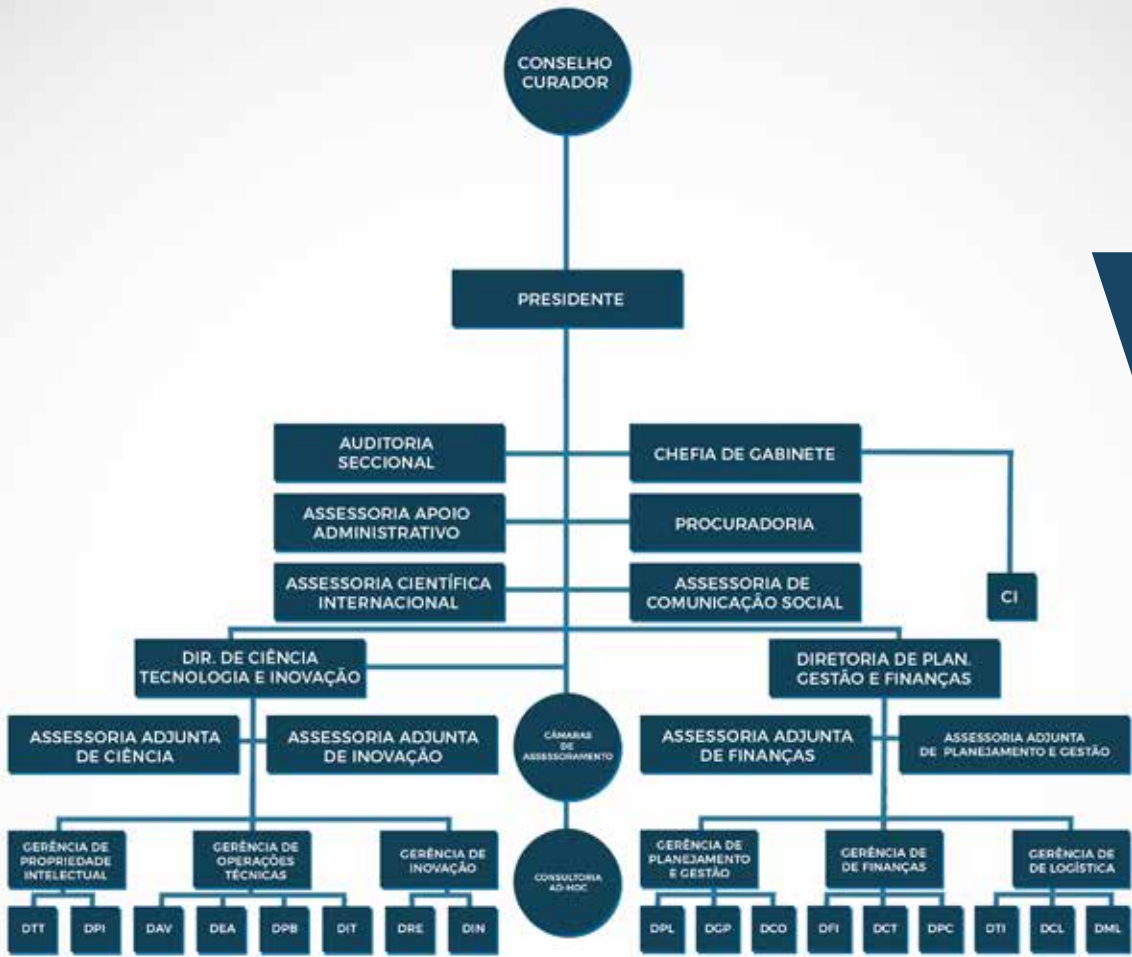
As modalidades de apoio e formas de requisitá-las estão no Manual da FAPEMIG, disponibilizado no portal da Instituição (www.fapemig.br). Nele, é possível obter informações sobre os procedimentos de análise de propostas, as modalidades de apoio e formas de requisitá-las, além das resoluções referentes à pesquisa e a liberação de recursos para projetos e bolsas.

Estrutura

A FAPEMIG possui autonomia para gestão dos recursos previstos na constituição estadual, correspondente a 1% da receita orçamentária corrente do Estado, sendo que as atividades devem estar de acordo com a política de ciência e tecnologia do Estado. A Fundação é administrada por um Conselho Curador e uma Direção Executiva.

Conselho Curador: Tem a função de definir as diretrizes da Fundação. É formado por 12 membros destacados da comunidade científica estadual, com mandato de quatro anos não coincidentes. Desses 12 membros, quatro são de livre escolha do governador, quatro são indicados em listas tríplices pelas instituições de pesquisa e ensino superior sediadas no Estado, vinculadas ao governo federal e universidades particulares, e os outros quatro são indicados, também em listas tríplices, por entidades de pesquisa e ensino superior vinculadas ao governo estadual.

Direção Executiva: Composta por um presidente, um diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação e um diretor de Planejamento, Gestão e Finanças. Os dois primeiros, com mandatos de três anos, são escolhidos pelo governador em listas tríplices, elaboradas pela comunidade científica por meio do Conselho Curador. Já o diretor de Planejamento, Gestão e Finanças é indicado pelo governador.



- DTT - Departamento de Transferência de Tecnologia
- DPI - Departamento de Propriedade Intelectual
- DAV - Departamento de Avaliação
- DEA - Departamento de Estudos e Análises
- DPB - Departamento de Programa de Bolsas
- DIT - Departamento de Informações Técnicas
- DRE - Departamento de Relações Empresariais
- DIN - Departamento de Propostas de Inovação
- DPL - Departamento de Planejamento

- DGP - Departamento de Gestão de Pessoas
- DCO - Departamento de Controle Operacional
- DFI - Departamento de Finanças
- DCT - Departamento de Contabilidade
- DPC - Departamento de Prestação de Contas
- DTI - Departamento de Tecnologia da Informação
- DCL - Departamento de Compras
- DML - Departamento Material, Patrimônio e Serviços Gerais



A partir das chamadas públicas lançadas pela FAPEMIG, os pesquisadores submetem os pedidos de apoio a projetos de pesquisa no Sistema Everest, que está em funcionamento há 8 anos. Após esse processo, as Câmaras de Assessoramento, vinculadas à Diretoria de CT&I, compostas por doutores de reconhecida competência em seus campos de atuação, são responsáveis pela análise, julgamento e recomendação dos pleitos apresentados.

Em 2015, mais da metade da equipe de consultores das Câmaras de Assessoramento foi renovada. Além disso, buscando maior simplicidade e agilidade na análise das propostas, os formulários de submissão foram aperfeiçoados. O novo documento foi aplicado em caráter experimental ao longo de 2015 e será sempre melhorado com a ideia de facilitar o julgamento, possibilitando que as Câmaras tenham informações para a tomada de decisão, tornando o processo mais eficaz.

Ao todo, a FAPEMIG conta com dez Câmaras. São elas:

- Câmara de Agricultura (CAG)
- Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia (CVZ)
- Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia (CBB)
- Câmara de Ciências da Saúde (CDS)
- Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais (CEX)
- Câmara de Arquitetura e Engenharias (TEC)
- Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais (CRA)
- Câmara de Ciências Sociais Aplicadas (CSA)
- Câmara de Ciências Humanas, Sociais e Educação (CHE)
- Câmara do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH).

A Fundação apoia projetos de pesquisa, concede bolsas e apoia a organização e participação em eventos voltados para as áreas de ciência, tecnologia e inovação. Há oito anos, os projetos são submetidos, julgados e tramitados dentro do Sistema Everest, agilizando procedimentos e ampliando a transparência do processo. Além disso, a contratação de projetos recomendados é feita com o uso do Termo de Outorga Eletrônico e a Certificação, que, a cada ano, ficam mais disseminados na comunidade científica e tecnológica.

Em 2015, estavam em execução 3.305 mil projetos de pesquisa, com apoio da FAPEMIG, representando o valor de R\$853.445.088,00 de recursos destinados a eles. A Fundação concedeu 7.043 mil bolsas e apoiou 6.989 participações em eventos na área de CT&I. Além disso, os projetos submetidos dentro do Sistema Everest, continuam agilizando e ampliando a transparência do processo.

CLIENTELA

Os clientes da FAPEMIG são instituições públicas ou privadas, que conduzem pesquisas científicas e tecnológicas, ou que desenvolvem produtos, serviços ou processos inovadores, com base na aplicação sistemática de conhecimentos. A Fundação também apoia os inventores independentes nas atividades de propriedade intelectual.

Para facilitar o atendimento desse público-alvo, a FAPEMIG tem diversos canais de relacionamento. Entre eles, a Central de Informação (CI), que pode ser acionada pelo endereço eletrônico ci@fapemig.br. O departamento organiza dados, fornece informações e impede repasses de dados equivocados. Por meio das perguntas enviadas, foi possível formar um banco de dados com as dúvidas mais frequentes, que pode ser consultado por qualquer internauta, na página da instituição (www.fapemig.br).

**Canal de relacionamento da FAPEMIG com seus clientes:
Central de Informações (CI): ci@fapemig.br**



GESTÃO E ORÇAMENTO

No ano de 2015, a FAPEMIG executou um total de R\$360.661.418,84. Desse valor, R\$327.388.388,73 foram provenientes do tesouro estadual e R\$33.273.030,11 obtidos de recursos próprios, convênios e outras captações externas.

A Tabela 1, a seguir, demonstra em percentual o resultado final da execução financeira da Fundação, entre 2004 e 2015. Dividida em conjuntos de programas, é possível observar o desempenho das modalidades financiadas pela FAPEMIG.

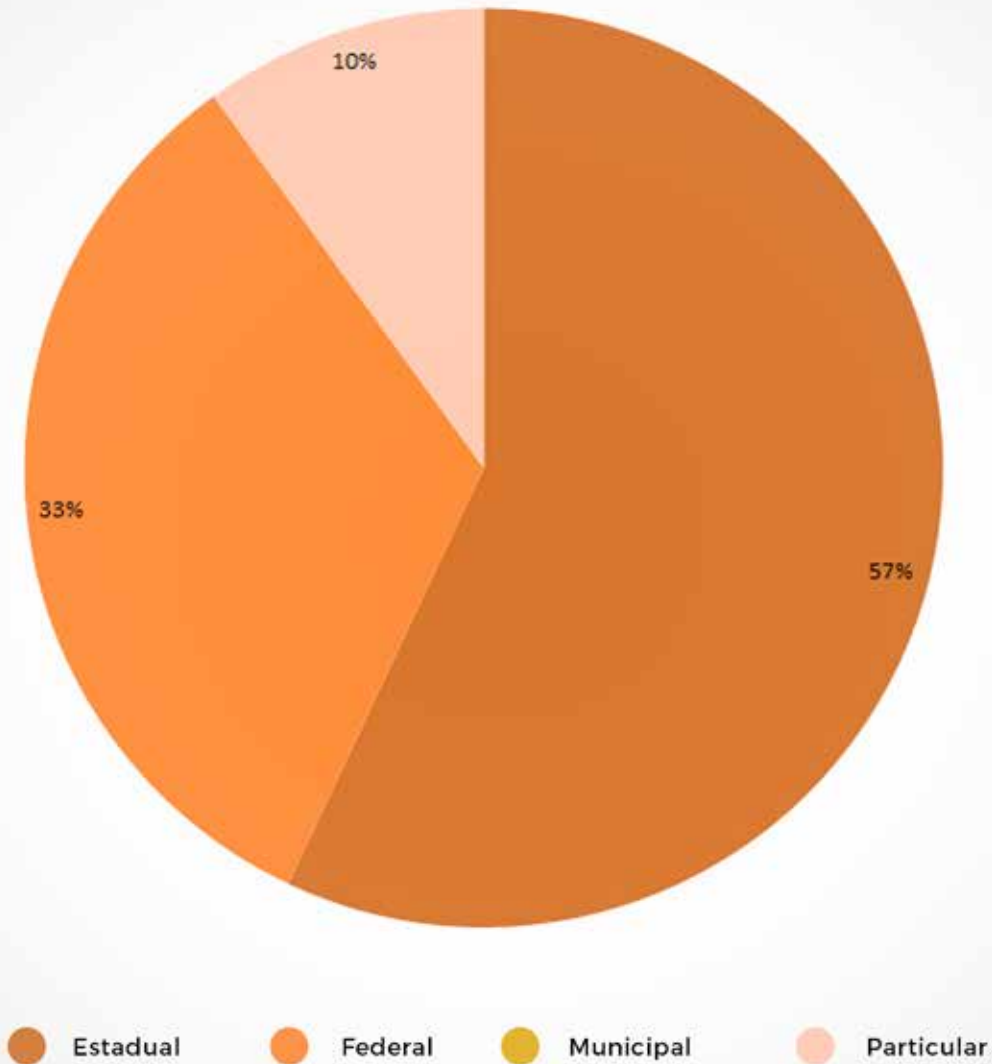
TABELA 1: COMPARAÇÃO DA EXECUÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS 2004-2015

Item	Investimento %	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1	Projetos pesquisas Induzidos	41,4	36,9	31,5	31,4	17,0	21,9	29,3	27,3	27,5	27,2	18,6	17,08
2	Projetos de Pesquisa Universais	33	35	27,2	25,3	24,9	25,3	17,0	19,5	17,6	15,6	14	10,97
3	Bolsas e Formação de RH	16,6	18	20,7	17,8	20,8	19,5	17,5	17,8	17,6	18,0	28,1	17,54
4	Eventos Científicos	2,5	3,0	3,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,0	2,5	2,5	3,3	2,48
5	Especiais, Endo e Estruturadores	-	-	9,7	16,2	30,4	26,3	29,0	28,6	30,0	31,8	31,1	39,66
6	Outras Atividades (estudos técnicos, divulgação, GPI)	1,6	1,8	1,9	1,5	1,2	1,0	1,0	1,0	1,0	0,6	1,1	8,97
7	Despesas Administrativas	4,9	5,3	5,1	5,1	3,3	4,0	4,0	3,8	3,8	4,3	3,8	3,30
TOTAL (%)		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Em 2015, cresceu o investimento nos projetos Especiais, Endogovernamentais e Estruturadores, agrupados no item 5. Ele se refere à alocação de recursos da FAPEMIG junto aos projetos Estruturadores do Estado que focam em ciência, tecnologia e inovação, administrados pela Sectes, conforme proposto pelo Governo como parte do acordo de recomposição do orçamento integral desta Fundação.

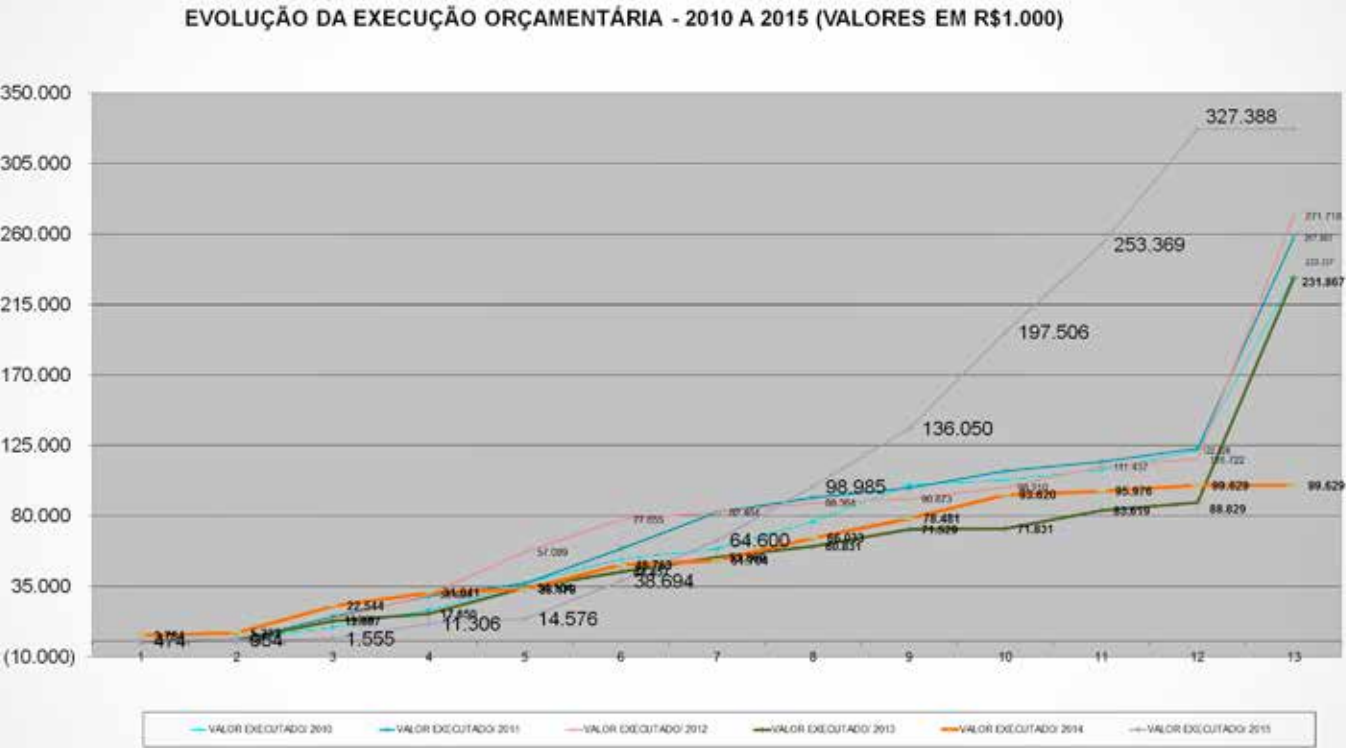
Na distribuição de recursos junto à clientela da FAPEMIG, por esfera de poder, verifica-se a participação das entidades federais, estaduais e privadas, com aumento de 12% da participação estadual comparado ao ano de 2014.

GRÁFICO 1: VALOR EXECUTADO POR ESFERA DE PODER



Os valores executados pela FAPEMIG entre 2010 e 2015 são mostrados no gráfico 2.

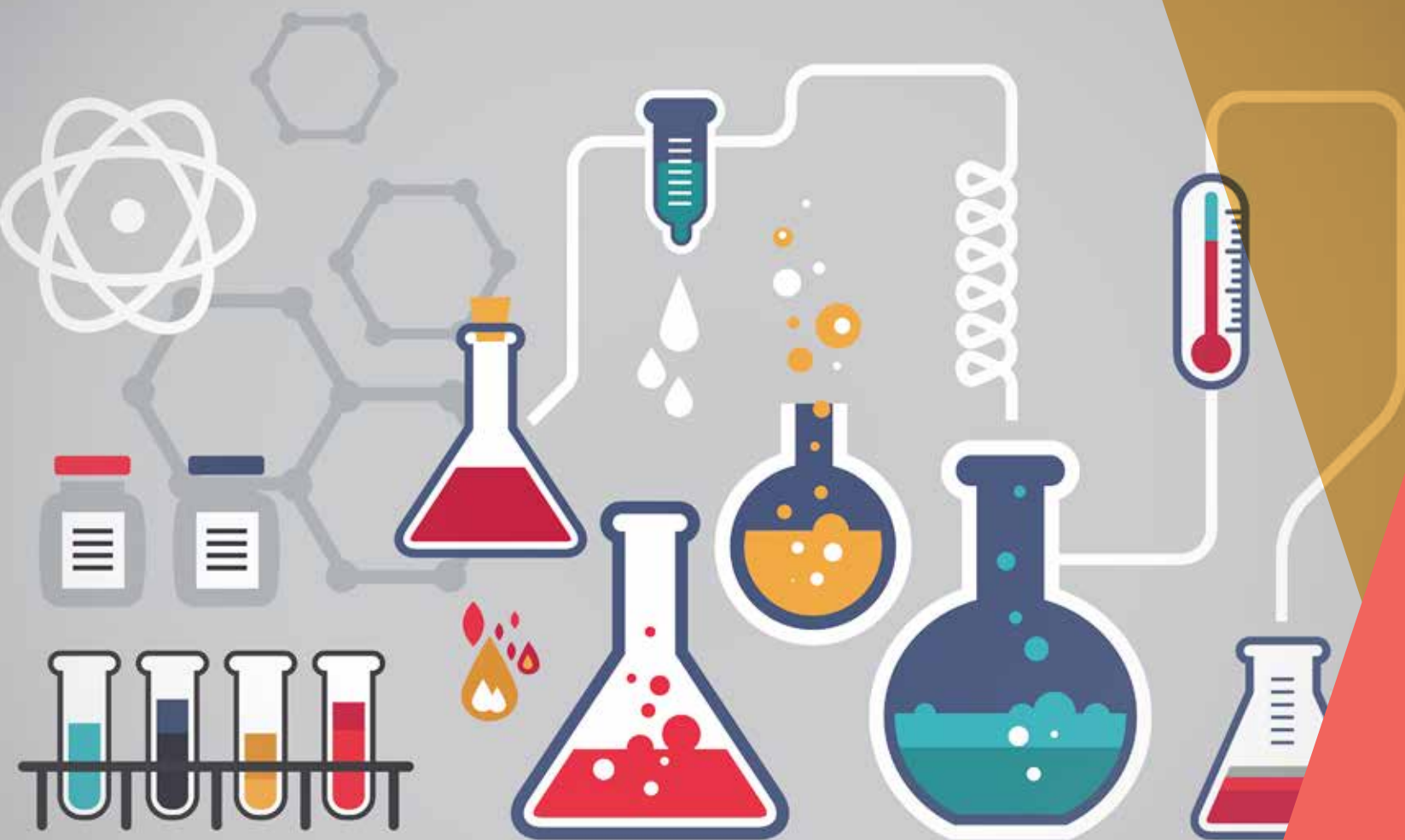
GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO FINANCEIRA 2010 A 2015 (EM R\$1.000)



No gráfico 3, é possível observar a evolução dos recursos externos captados por meio de parcerias e convênios com órgãos federais, empresas e entidades internacionais e executados.

GRÁFICO 3: RECURSOS EXTERNOS EXECUTADOS (EM R\$1.000)





DESEMPENHO
OPERACIONAL

1. Pesquisa

Todos os anos, a FAPEMIG lança chamadas para financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação. As diretrizes procedidas do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - Conecit, da Sectes e de seu Conselho Curador, são as que direcionam os temas e as áreas.

As propostas em todas as áreas do conhecimento são financiadas pela chamada conhecida como Universal. Já para as chamadas induzidas, observa-se temas considerado estratégicos para o Estado, buscando atrair a atenção de cientistas mineiros para essas áreas. Os investimentos por chamada em 2015 podem ser constatados na tabela 2 a seguir.

TABELA 2: EDITAIS LANÇADOS E COM LIBERAÇÃO DE RESULTADO/ 2015

Chamada	Título	Propostas Submetidas	Propostas Recomendadas	Valor (R\$)
01/2015	Chamada Universal	2264	635	23.037.745
14/2013	PPSUS	157	56	8.304.506
00/2014	RCUK-CONFAP	6	6	1.223.954
16/2014	FAPEMIG-INRIA-CNRS	4	1	95.183
17/2014	FAPEMIG-University of Southampton	9	8	158.268
00/2015	CONFAP-The UK Academies	4	4	454.537
02/2015	PPM-IX	512	188	8.150.400
03/2015	BIPDT	216	140	1.975.000
04/2015	Rio Pandeiros	27	5	1.367.135
05/2015	Setor aeronáutico	11	1	133.397
06/2015	Confap -INRIA-CNRS	7	0	0
07/2015	Popularização da Ciência	168	----	-----
08/2015	Estruturas Div. Científica	20	----	-----
09/2015	Projetos EPAMIG	7	----	-----
98/2015	FAPEMIG-Pas de Calais	8	4	1.204.387
TOTAL	-----	3.420	1048	44.900.125

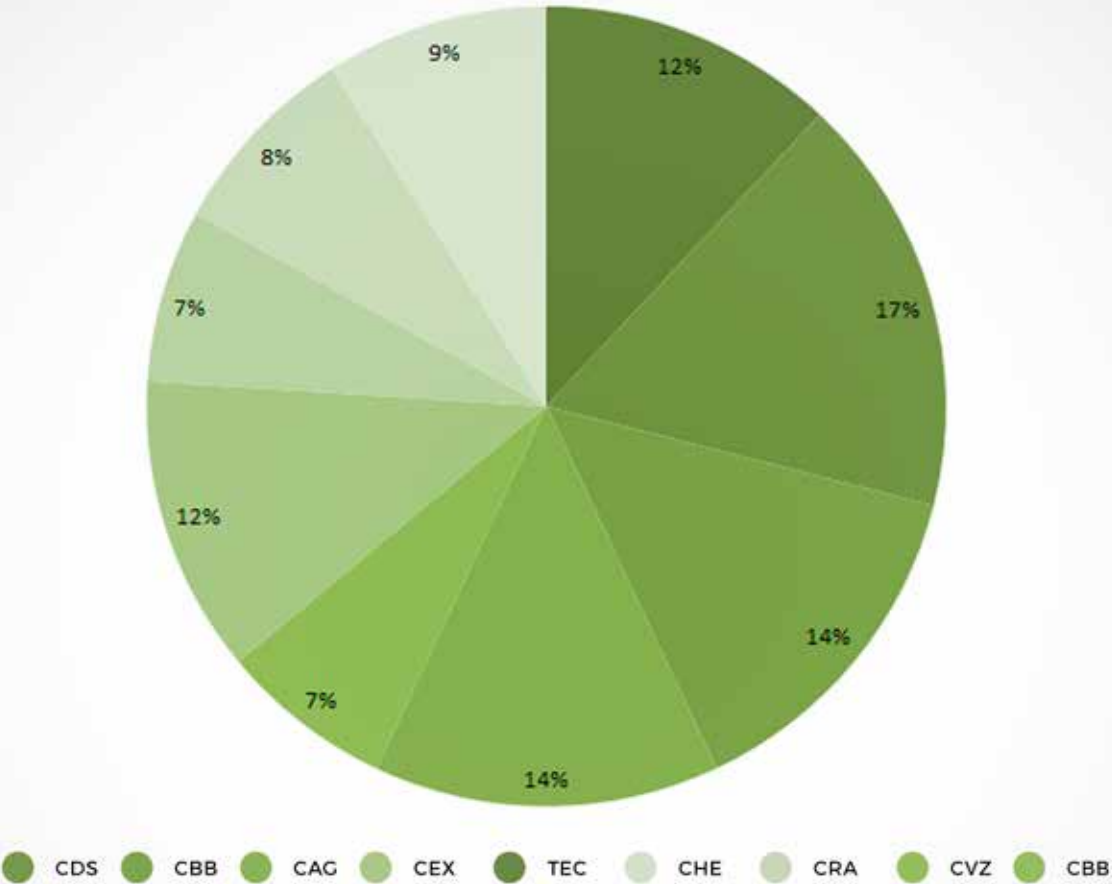
Demanda Universal

Os projetos de pesquisas de diferentes áreas de conhecimento são contemplados na Chamada Universal. O valor total investido em 2015 ultrapassa os R\$ 23 milhões, como é possível ver na tabela 3. Foram submetidos 2264 projetos, dos quais 635 foram contratados.

TABELA 3: DEMANDA UNIVERSAL POR CÂMARA/2015

Câmaras	Total Geral		Mérito						
	Valor Sol.	Quant	Valor Sol.	Quant	Com Recurso			Sem Recurso (P2)	
					Valor Rec.	Quant	Nota Min	Valor Sol.	Quant
CAG	14.225.078	287	8.551.286	169	3.198.505	81	83,10	4.321.955	88
CBB	15.161.612	297	7.681.578	139	3.223.922	67	82,90	3.918.412	72
CDS	18.100.367	385	10.054.048	203	3.981.217	104	86,50	4.843.528	99
CEX	13.091.378	297	10.749.319	238	2.859.161	68	88,55	7.537.751	170
CHE	9.982.428	233	3.268.686	76	2.122.921	76	72,00	-	0
CRA	6.695.432	137	3.750.520	73	1.492.906	31	85,90	2.080.697	42
CSA	8.562.525	208	4.381.115	106	1.780.542	88	71,70	775.292	18
CVZ	6.915.046	145	4.745.383	96	1.556.872	33	85,00	3.043.374	63
TEC	12.943.506	275	7.277.511	150	2.821.700	87	85,20	3.137.088	63
TOTAL	105.677.370	2264	60.459.447	1250	23.037.745	635	-----	29.658.096	615

GRÁFICO 4: DEMANDA UNIVERSAL - VALORES RECOMENDADOS POR CÂMARA



No ano de 2015, passou a ser exigência para os projetos finalizados com apoio da FAPEMIG a entrega de um pict, vídeo de curta duração comentando os resultados alcançados. A proposta é incentivar a divulgação científica e a troca de conhecimentos. Posteriormente, esses vídeos serão reunidos em um site para consulta de qualquer interessado.

Programa Pesquisador Mineiro (PPM)

O Programa Pesquisador Mineiro (PPM) tem como objetivo apoiar, por meio de concorrência de mérito, propostas coordenadas por pesquisadores ou tecnólogos de reconhecida liderança na sua área, visando prover apoio mensal para o desenvolvimento de projetos já aprovados com recursos de outras fontes e em andamento. São concedidas mensalidades de R\$ 2 mil ou R\$ 1 mil, dependendo do tipo de projeto, por 24 meses, para serem investidos em itens financiáveis, necessários ao projeto, conforme avaliação do pesquisador – o chamado *grant*. O quadro abaixo demonstra a situação das propostas submetidas nos anos de vigência do Programa.

TABELA 4: PROGRAMA PESQUISADOR MINEIRO

Ano	Submetidas	Contratadas	Investimentos (R\$)
2007	758	330	15.840.000
2008	334	187	8.976.000
2009	518	316	14.472.000
2010	437	182	7.488.000
2011	607	282	12.264.000
2012	511	192	8.160.000
2013	523	287	12.264.000
2014	417	192	8.184.000
2015	512	188	8.150.400
TOTAL	4.615	2.156	95.798.400

2 . Formação de Pesquisadores

A formação de pesquisadores é uma das principais linhas de atuação da FAPEMIG. Anualmente, são concedidas cerca de oito mil bolsas em todos os níveis de formação.

Para visualizar informações sobre as bolsas concedidas nas modalidades Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, além das bolsas vinculadas a projetos de pesquisa financiados pela Fundação, os usuários – incluindo os bolsistas da FAPEMIG – têm acesso ao login no Sistema Everest. Basta escolher a opção “Histórico das Bolsas Recebidas”. Será aberta uma tela com a relação de bolsas à que o usuário é vinculado.

Iniciação Científica Jr e na graduação

Para motivar e despertar o interesse do jovem para a ciência e tecnologia, no ensino médio, a Iniciação Científica tem sido fundamental, pois contribui para a melhoria da educação nacional ao estimular a vocação para a ciência. Essa iniciativa foi criada a partir do sucesso da Iniciação Científica - PIBIC em nível da graduação, buscando despertar talentos para a ciência ainda mais cedo. Em 2015, a Fundação concedeu 1.469 cotas de bolsas para esta modalidade Junior.

Em Iniciação Científica na graduação - PIBIC, a FAPEMIG concedeu 3991 cotas para 74 instituições mineiras. O investimento da FAPEMIG nos dois programas representou, só em 2015, um montante de R\$ 20,67 milhões.

TABELA 5: COTAS BIC JR E PIBIC

Ano	Cotas concedidas	Instituições Beneficiadas	Valor(R\$)
PIBIC	3991	74	19.253.640,00
BIC Jr	1469	39	1.416.660,00

Pós-Graduação Stricto Sensu

Por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PAPG, a FAPEMIG apoia os cursos de pós-graduação stricto sensu além dos programas em parceria com a Capes, por meio da concessão de bolsas para mestrado e doutorado e a taxa de bancada para os cursos de doutorado. Em 2015, concedeu 1.583 bolsas, o que representou um investimento no valor de R\$ 25,49 milhões.

Para os cursos com doutorado, o Programa PAPG conta com a Taxa de Bancada que tem o objetivo de apoiar a manutenção e a melhoria das atividades necessárias ao desenvolvimento da programação acadêmica, da pesquisa e do projeto de tese destes cursos de doutorado apoiados pela FAPEMIG. Estes cursos de doutorado recebem a Taxa de Bancada em número de mensalidades igual ao número de cotas de bolsas concedidas.

Os valores das bolsas de mestrado e doutorado, financiadas pela FAPEMIG, mantém a paridade com os valores praticados pela Capes e CNPq.

Desde 2013, os bolsistas passaram a ser cadastrados no Sistema Everest, possibilitando assim melhor controle e mais transparência do processo. O cadastramento é de responsabilidade da instituição beneficiada com a cota de bolsas e o pagamento fica a cargo das instituições gestoras.

TABELA 6: COTAS PAPG

2015	Mestrado	Doutorado
Cotas concedidas	962	621
Instituições Beneficiadas	30	21

3. Apoio a Eventos

A FAPEMIG oferece apoio para a realização de estágios técnicos, organização de eventos, participação coletiva e individual em eventos no País e no exterior, além de publicação em revistas e livros. Em 2015, os recursos foram distribuídos conforme as tabelas 7 e 8, a seguir.

TABELA 7: FINANCIAMENTOS APROVADOS POR CÂMARA X MODALIDADE (QUANTIDADE)

Câmaras	Estágio Técnico	Organização de Eventos	Participação Coletiva	Part. Conv. com Inst. Internacional	Part. Ind. no Exterior	Part. Ind. no País	Publicação em Revista	Total
CAG	2	13	45		24	27	29	140
CBB	2	10	40		23	4	38	117
CDS	2	11	16		44	20	36	129
CEX	4	21	45	2	55	39	10	176
CHE	2	77	12	1	76	52		220
CRA	4	3	30		11	10	10	68
CSA	1	37	18		41	40	1	138
CVZ	2	13	13		15	2	21	66
TEC	3	15	51	4	58	58	6	195
TOTAL	22	200	270	7	347	252	151	1249

TABELA 8: FINANCIAMENTOS APROVADOS POR CÂMARA X MODALIDADE (VALOR)

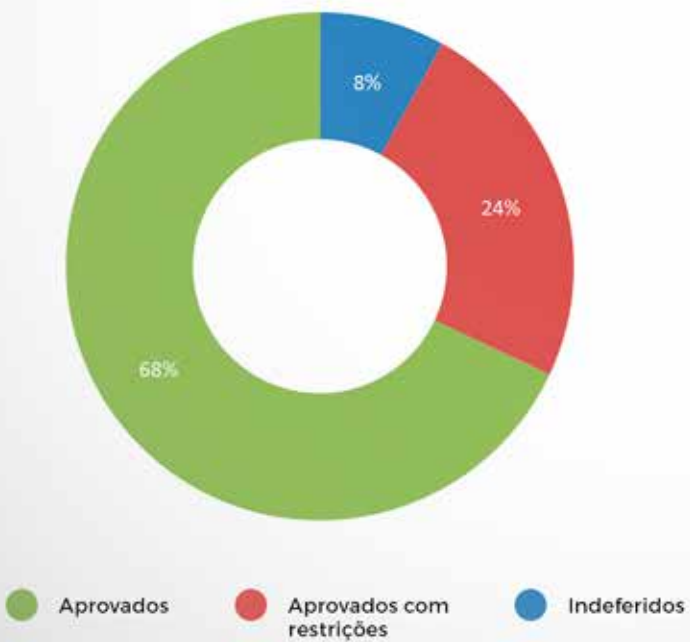
Câmaras	Estágio Técnico	Organização de Eventos	Participação Coletiva	Part. Conv. com Inst. Internacional	Part. Ind. no Exterior	Part. Ind. no País	Publicação em Revista	Total
CAG	23.887,00	260.013,33	613.244,31		126.820,86	35.000,00	34.749,11	1.093.714,61
CBB	46.097,90	111.716,63	589.076,91		107.284,49	5.000,00	89.158,11	2.042.048,65
CDS	24.892,00	129.871,61	180.703,45		201.403,94	27.500,00	89.853,63	1.602.558,67
CEX	50.716,11	149.608,29	385.992,24	13.128,00	288.633,81	51.000,00	24.724,98	1.618.028,06
CHE	42.698,94	592.583,88	147.567,86	5.598,00	403.518,45	68.500,00		2.224.270,56
CRA	72.469,90	53.003,00	200.621,00		54.993,92	13.500,00	29.835,97	1.684.890,92
CSA	11.362,17	325.570,06	241.250,41		185.750,41	50.500,00	3.189,10	1.242.045,94
CVZ	16.004,81	187.511,04	119.365,93		59.916,97	1.500,00	31.559,98	1.233.480,88
TEC	53.989,19	262.739,18	851.548,68	47.800,09	300.766,58	75.500,00	19.997,91	2.028.200,36
TOTAL	342.118,02	2.072.617,02	3.329.370,79	66.526,09	1.729.089,43	328.000,00	323.068,79	7.867.721,35

4. Avaliação

A avaliação dos projetos de pesquisa concluídos tem por objetivo analisar se os resultados pretendidos foram alcançados e quais foram os impactos desse empreendimento para a área científica e para a sociedade. As informações obtidas fornecem subsídios para que a FAPEMIG modifique programas já existentes e crie novos, orientando, também, a formulação de políticas públicas para a área.

Em 2015, as comissões da FAPEMIG analisaram 1.928 relatórios técnicos finais. Desses, 1.305 foram aprovados, 466 aprovados com alguma restrição e 157 indeferidos. A distribuição refere-se aos Formulários de Síntese de Resultados (FSR) que foram encaminhados, no ano de 2015, para avaliação das Câmaras de Assessoramento e pode ser vista no gráfico a seguir.

GRÁFICO 5: AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS TÉCNICOS



A partir da avaliação dos relatórios técnicos é possível descobrir os produtos gerados pelos projetos de pesquisa. É interessante observar que a quantidade realizada é superior à quantidade proposta, indicando uma maior produtividade das equipes de pesquisadores. A tabela abaixo apresenta os produtos gerados em 2015.

TABELA 9: PRODUTOS GERADOS

Produto	Proposta	Realizado	Diferença	Media por Projeto
Artigos em revistas especializadas	4602	5298	15%	3,28
Apresentação de trabalhos em congressos	4129	6989	69%	4,33
Capítulos de livros	241	537	123%	0,33
Livros publicados	589	402	-32%	0,25
Teses de doutorado	1295	1576	22%	0,98
Dissertações de mestrado	2501	3223	29%	2
Softwares	72	90	25%	0,06
Patentes e pedidos de patentes	294	294	0%	0,18
Cultivar protegido	14	16	14%	0,01
Protótipos	116	168	45%	0,1
Laudos, perícias	150	164	9%	0,1
Mapas e similares	210	384	83%	0,24
Maquetes	6	4	-33%	0
Materiais didático-pedagógicos	1506	3291	119%	2,04
Microfilmes	1	1	0%	0
Modelagem	29	38	31%	0,02
Publicações eletrônicas indexadas	236	306	30%	0,19
Publicações em jornais e revistas de divulgação cultural	121	401	231%	0,25
Relatórios técnicos	761	562	-26%	0,35
Resumos publicados	1735	2847	64%	1,76
Trabalhos completos em anais de congressos	915	1490	63%	0,92
Video-filme	337	153	-55%	0,09

O Departamento de Avaliação também acompanha os projetos em desenvolvimento. No ano de 2015, 3.305 projetos apoiados pela FAPEMIG estavam em execução e representam o montante de R\$ 853.445.088,00 de recursos destinados para a contratação destes projetos.

GRÁFICO 6: PROJETOS EM EXECUÇÃO

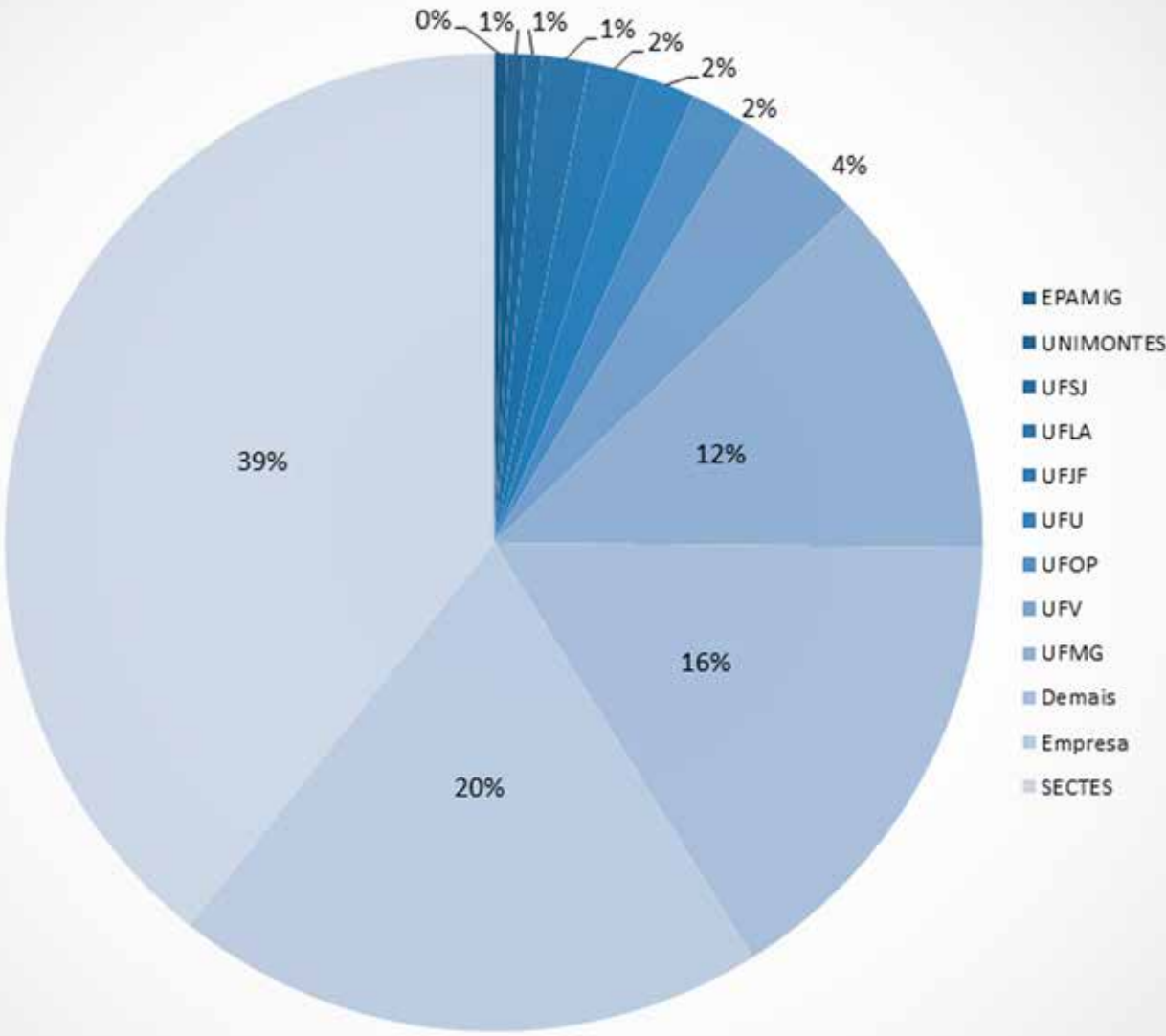


Os valores concedidos por instituição no ano de 2015 podem ser visualizados na tabela 10 e no gráfico 7.

TABELA 10: VALOR CONCEDIDO EM 2015

Instituição	Valor concedido (R\$)
Epamig	3.554.943,07
Unimontes	4.830.979,24
UFSJ	4.993.225,15
Ufla	13.317.859,30
UFJF	14.344.913,90
UFU	16.106.433,06
Ufop	16.198.127,52
UFV	36.718.061,66
UFMG	104.744.929,80
Demais	136.180.937,96
Empresa	167.051.804,26
Sectes	335.402.873,08
Total	853.445.088,00

GRÁFICO 7: DISTRIBUIÇÃO DO VALOR CONTRATADO EM PROJETOS EM EXECUÇÃO / 2015.





PROGRAMAS
E **PROJETOS**
ESPECIAIS

Programa de Apoio à Formação de Redes de Pesquisa Científica

A FAPEMIG apoia a criação e manutenção das Redes de Pesquisa Científica no Estado, em áreas estratégicas e de caráter multidisciplinar. Este Programa foi implantado com pioneirismo e, ao todo, a Fundação apoia hoje 19 redes cadastradas, listadas a seguir:

1. Rede Mineira de Biomoléculas.
2. Rede Genoma de Minas Gerais.
3. Rede Mineira de Nanobiotecnologia.
4. Rede Mineira de Farmacologia e Toxicologia.
5. Rede Mineira de Bioterismo.
6. Rede Estadual de Biotecnologia para o Agronegócio.
7. Rede Mineira de Propriedade Intelectual.
8. Rede de Pesquisa em Oncologia de Minas Gerais.
9. Rede Mineira de Química.
10. Rede Mineira de Teleassistência
11. Rede de Pesquisa em Doenças Infecciosas Humanas e Animais no Estado de Minas Gerais.
12. Rede Mineira de Toxinas com Ação Terapêutica.
13. Rede de Microscopia e Microanálise de Minas Gerais
14. Rede Mineira de Imunobiológicos
15. Rede Mineira de Pesquisa em Educação
16. Rede Mineira de Pesquisa em Medicina de Urgência

Redes nacionais:

17. Rede Nacional de Pesquisa em Malária.
18. Rede Nacional de Pesquisa em Dengue.
19. Rede de Tuberculose.

Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH)

O objetivo do Programa é capacitar os pesquisadores e técnicos das instituições estaduais dedicados às atividades de CT&I. Todas as instituições beneficiadas pelo PCRH devem encaminhar, anualmente, seu Plano Operativo Anual (POA) com o detalhamento das solicitações para o período por meio do sistema Everest. Dessa forma, há maior agilidade no envio das propostas, na análise da documentação e no julgamento pelas câmaras. O procedimento permite também maior controle sobre os auxílios concedidos e coleta de dados importantes para a tomada de decisão, como quantidade e qualidade das mudanças, histórico de beneficiários e histórico de concessões.

Em 2015, os investimentos no PCRH superaram os R\$ 3,7 milhões, como detalha a tabela a seguir.

TABELA 11: PCRH 2015

Modalidade	Quant.	Valor
Bolsa de Doutorado Interinstitucional	2	R\$175.266,00
Bolsa de Doutorado	65	R\$1.178.378,27
Bolsa de Mestrado Interinstitucional	1	R\$47.713,05
Bolsa de Mestrado	42	R\$332.797,50
Bolsa de Especialização	42	R\$457.009,43
Curso de Aperfeiçoamento	59	R\$171.987,06
Estágio Técnico Científico	1	R\$11.553,42
Treinamento Especial Pessoa Jurídica	44	R\$558.757,83
Treinamento Especial Pessoa Física	69	R\$348.877,08
Bolsa de Doutorado Sanduíche	1	R\$21.604,03
Estágio Pós-Doutoral	2	R\$67.876,20
Bolsa de Pesquisador Visitante	19	R\$371.700,00
Total	347	R\$3.743.519,87

Programa de Cooperação Internacional

A internacionalização da pesquisa é um tópico de grande importância para Minas Gerais, razão pela qual recebe atenção especial da FAPEMIG. Em 2015, diversas colaborações com instituições de ensino e pesquisa de outros países foram celebradas com o objetivo de proporcionar aos pesquisadores mineiros oportunidades de mobilidade e de atividade em conjunto com grupos internacionais. De forma geral, foram realizadas seis visitas de parceiros à FAPEMIG, três palestras internacionais e eventos, além de quatro grandes ações com parceiros. Durante o ano, as ações foram intensificadas e cinco parcerias foram assinadas, sendo três novas iniciativas.

- Primeiro Adendo ao Memorando de Entendimento entre FAPEMIG e a Universidade do Texas em Austin – 20/11/2015;
- Memorando de Entendimento entre a FAPEMIG e a Universidade de Sydney, Austrália – 02/10/2015;
- Primeiro Adendo ao Memorando de Entendimento entre a FAPEMIG e a Universidade de Alberta, Canadá – 21/09/2015;
- Memorando de Entendimento entre a FAPEMIG e a Universidade de Macquarie, Austrália - 29/04/2015;
- Memorando de Entendimento entre a FAPEMIG e a Tekinnova Nordic AB, Suécia – 31/03/2015.

No escopo do Confap, a FAPEMIG ainda participou de dois acordos internacionais: Memorando de Entendimento entre o CONFAP e a Russian Foundation for Basic Research, Rússia - 10/07/2015 (adesão da FAPEMIG em 28/08/2015) e Memorando de Entendimento entre o CONFAP e o Science Foundation of Ireland, Irlanda – 23/02/2015. A Fundação participou também de chamadas conjuntas com programas do Reino Unido integrantes do Fundo Newton:

- CONFAP – British Council: Researcher Links
- CONFAP-British Council: Researcher Connect
- CONFAP- ESRC: Healthy Urban Living e Social Science of the Food-Water-Energy Nexus
- CONFAP-MRC: Neglected Diseases
- CONFAP-BBSRC: Virtual Joint Centers in Agricultural Nitrogen with Brazil, China, or India
- CONFAP-UK Academies

Um dos destaques do ano de 2015 foi a missão apoiada pela FAPEMIG ao Royal Institute of Technology (KTH), na Suécia, que enviou quatro pesquisadores mineiros para participação em um workshop sobre energia. Os pesquisadores estabeleceram conexões com renomados pesquisadores suecos e, em 2016, iniciarão o desenvolvimento de pesquisas em conjunto nos temas: Bomba de calor geotérmica e solar para aquecimento de água residencial, Indústrias inteligentes, explorando o uso de IoT (Internet of Things) e a Integração de sistemas distribuídos.

Plataforma DataViva

A Plataforma DataViva (DV), iniciativa do governo do Estado por meio da FAPEMIG, foi transferida para a Fundação em 2015 e uma nova equipe foi montada para seu desenvolvimento e atualização. Esse é um projeto inovador que funciona como ferramenta de visualização de dados públicos nacionais voltada a empreendedores, estudantes, professores e agentes públicos. A Plataforma DataViva tem potencial para ser o maior e melhor portal para interpretação de dados públicos do país.

A proposta de trabalho atual para a Plataforma é deixá-la com a 'cara do Brasil' e disseminar a sua tecnologia em território nacional. Para isso, a equipe atual do projeto reflete realidades e experiências variadas, por meio da empresa contratada da presença da juventude inovadora, representada pelos bolsistas. A ideia é que, no futuro, a Plataforma possa ser desenvolvida sem a dependência de nenhuma empresa específica.

Em 2015, foi celebrado um termo de cooperação técnica entre a Plataforma DataViva, por meio da FAPEMIG, e o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG) com o objetivo de transmitir a cultura de visualização e análise de dados para o Tribunal. Parte da tecnologia da Plataforma DataViva será transmitida aos servidores do TCEMG para auxiliar na execução de ações de fiscalização mais eficientes e efetivas.

Também em 2015, o projeto foi agraciado com o convite para participar do maior evento de tecnologia para o setor público do mundo, o World Government Summit 2016, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A plataforma ficou entre os 11 projetos governamentais mais relevantes e inovadores do mundo, concorrendo com mais de 50 projetos.





PROGRAMAS
ESTRUTURADORES,
TECNOLÓGICOS
E DE INOVAÇÃO

Inovação é um processo que envolve empresas de diversos portes (micro, pequenas, médias e grandes) e de variados setores econômicos (agropecuário, serviços, indústria, entre outros). Isso aumenta as alternativas para necessidades tecnológicas e mercadológicas, exigindo que o ambiente de inovação seja criativo e ofereça respostas às demandas apresentadas.

Para a FAPEMIG, uma das formas de potencializar a inovação é por meio da interação entre três atores: universidades/centros de pesquisa, empresas e governo. A indução de programas, a concessão de apoios e a abertura de chamadas públicas são os mecanismos que a Fundação mais utiliza para incentivar esse ambiente.

Inovação nas empresas

Em 2015, a FAPEMIG lançou o edital “Pesquisas na área do setor aeronáutico” (edital 05/2015), uma parceria com a Embraer S.A. O objetivo foi financiar projetos focados no desenvolvimento de tecnologias alinhadas aos interesses da Embraer, do setor aeronáutico e da sociedade como um todo. A fim de orientar os pesquisadores, foi realizado, em abril, um workshop destinado a tirar dúvidas e a explorar as possibilidades das linhas temáticas propostas no edital. Ao todo, 11 propostas foram recebidas, mas apenas uma, da Universidade Federal de Minas Gerais, foi aprovada para contratação.

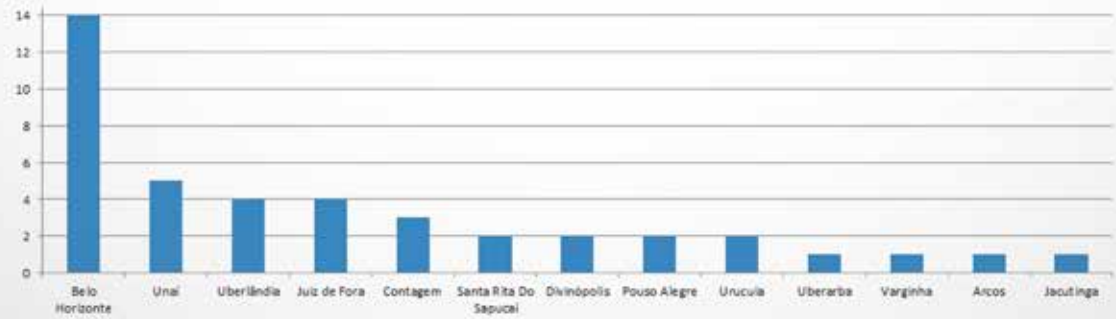
Pró-Inovação

O Programa Pró-Inovação é uma parceria entre a FAPEMIG e o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG) para financiamento a projetos de desenvolvimento e/ou implantação de inovação de produtos e serviços. A seleção das empresas é feita através da submissão de proposta ao Comitê Técnico do Pró-Inovação, composto por representantes da FAPEMIG, BDMG, Sebrae e Fiemg.

O Pró-Inovação financia obras civis, construção e reformas, máquinas e equipamentos novos, usados ou importados; instalações, montagens, móveis e utensílios; veículos utilitários e caminhões novos; informatização e desenvolvimento tecnológico; pesquisa e desenvolvimento; investimentos intangíveis e capital de giro associado. As propostas de financiamento podem ser de até R\$ 2 milhões, com garantia por aval dos sócios em operações até R\$1 milhão.

Em 2015, foram recebidas 43 propostas de financiamento. Destas, 38% foram aprovadas pelo Comitê de Avaliação, totalizando mais de R\$7 milhões em valores solicitados. O montante de recursos liberados pelo Programa no ano de 2015 totaliza R\$ 2,67 milhões, destinados a dez empresas. Além desse valor, R\$ 1,14 milhões já estão garantidos às oito empresas com propostas aprovadas em análise de crédito e serão liberados de acordo com as condições pactuadas pelas empresas com o BDMG. Outras quatro propostas estão em análise. Desde sua criação, o Pró-Inovação já disponibilizou R\$7,11 milhões em créditos para financiamento de projetos de inovação.

GRÁFICO 8: PRÓ-INOVAÇÃO - PROPOSTAS RECEBIDAS POR CIDADE / 2015



Dentre as áreas de atuação das empresas beneficiadas pelo Pró-Inovação, a de Tecnologia de Informação se destaca. Foram 42 propostas aprovadas desde a criação do programa, em 2011. No ano de 2015, essa também foi a área com maior número de propostas, como é possível visualizar no gráfico 9, abaixo.

GRÁFICO 9 - PROPOSTAS APROVADAS POR ÁREAS DE ATUAÇÃO - 2015



GRÁFICO 10 - PORTE POR FATURAMENTO - EMPRESAS PLEITEANTES - 2015

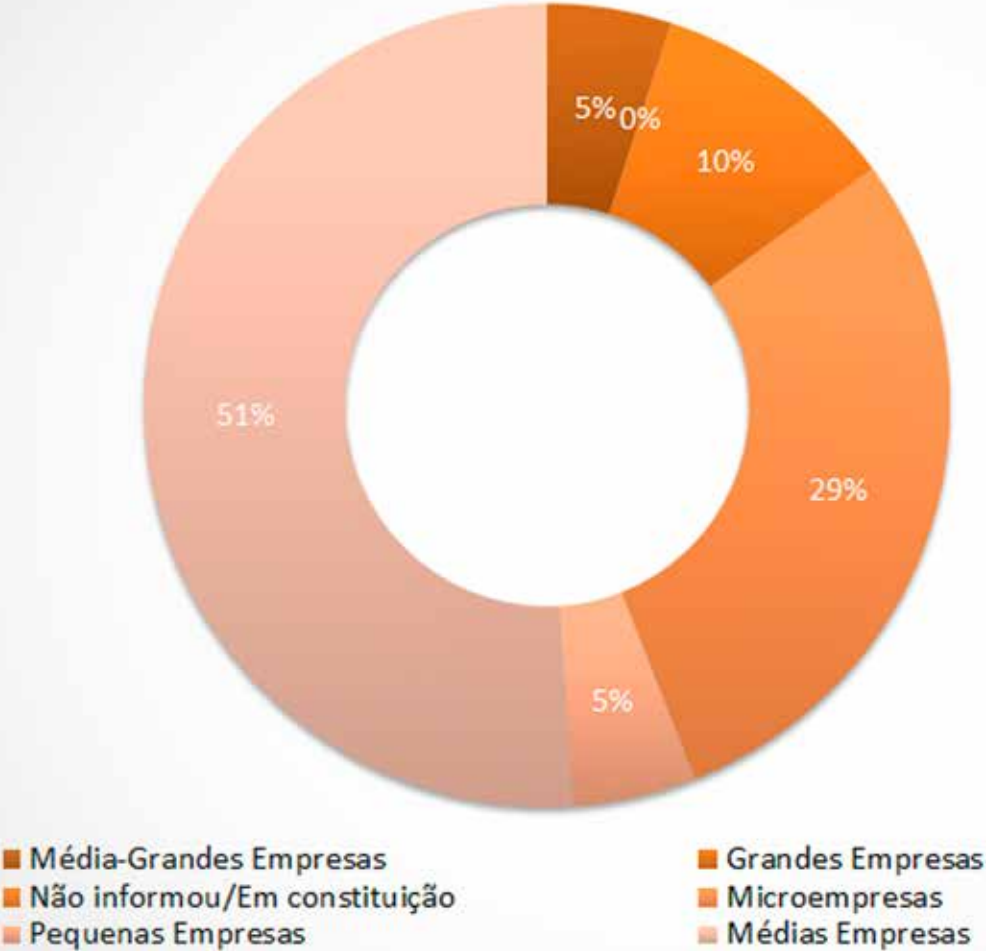
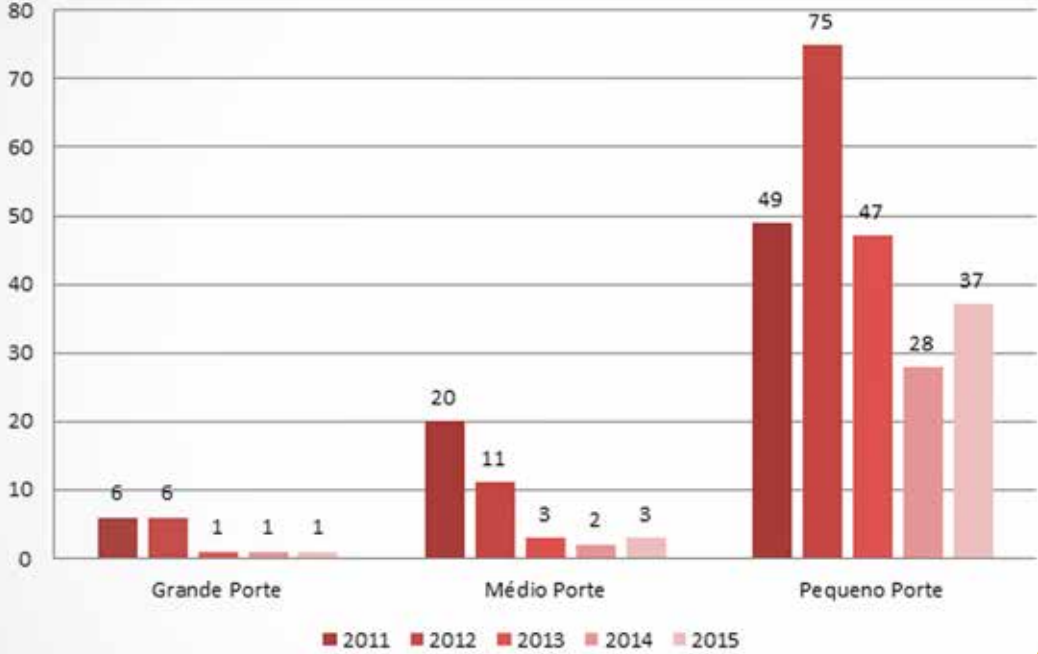


GRÁFICO 11 - DEMANDA TOTAL POR PORTE - ANO A ANO



Proptec

O Programa Proptec também é fruto de uma parceria entre a FAPEMIG e BDMG. Seu objetivo é financiar projetos de implantação, ampliação e modernização de empresas localizadas em parques tecnológicos apoiados pelo governo de Minas Gerais por meio da Sectes.

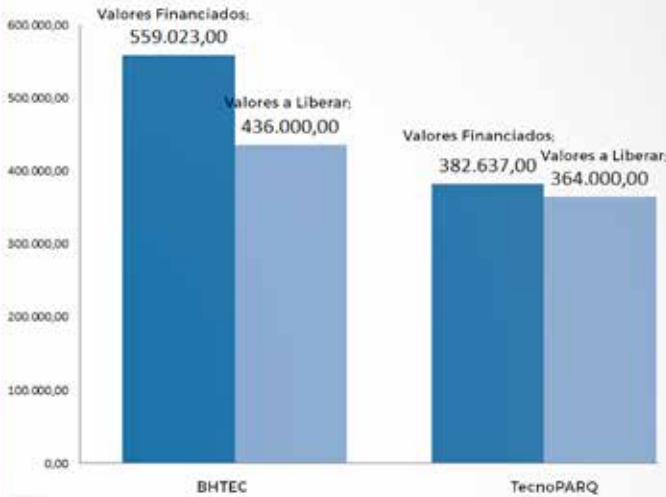
A seleção das empresas é feita através de habilitação por meio de edital de enquadramento de empreendimentos para ocupação/seleção de empresas nos parques tecnológicos, e que foram avaliadas pelos Conselhos Científicos Tecnológicos do Parque. Após habilitação, os Conselhos fornecem carta de recomendação, que deve acompanhar a submissão de proposta de financiamento ao Comitê Técnico do Proptec, composto por representantes da FAPEMIG, BDMG, Sebrae e Fiemg.

O Proptec financia obras civis, construção e reformas, máquinas e equipamentos novos, usados ou importados; instalações, montagens, móveis e utensílios; veículos utilitários e caminhões novos; informatização e desenvolvimento tecnológico; pesquisa e desenvolvimento; investimentos intangíveis e capital de giro associado. As propostas de financiamento podem ser de até R\$2 milhões por cliente, com garantia por aval dos sócios.

Em 2015, foram recebidas seis propostas de financiamento através do Proptec. Destas, 5 foram aprovadas, sendo quatro de Belo Horizonte e uma de Viçosa, em um total de R\$4,5 milhões solicitados. No exercício, foram liberados R\$995 mil, ficando o restante a ser pago em outras parcelas.

Consideram-se parques tecnológicos os complexos organizacionais de caráter científico e tecnológico, estruturados de forma planejada, concentrada e cooperativa, promotores da cultura da inovação, da competitividade industrial e da capacitação empresarial com vistas ao incremento da geração de riqueza, que agregam empresas de base tecnológica e instituições de pesquisa e desenvolvimento, de natureza pública ou privada, com ou sem vínculo entre si, conforme a Lei Estadual 17.738, de 2008.

GRÁFICO 12 - VALORES FINANCIADOS E A LIBERAR - 2015



Sistema Mineiro de Inovação - Simi

Pelo seu caráter estratégico, o Simi, que havia sido transferido para a FAPEMIG no final de 2014, voltou a se instalar na Sectes. Parte da equipe, porém, permaneceu na Fundação, fazendo uma ponte entre as atividades dos dois órgãos. Instituído pelo Governo de Minas em 2006 de modo pioneiro no país, o Simi (www.simi.org.br) emprega metodologias derivadas da Trílice Hélice, bem como outras desenvolvidas no seu âmbito, contando com uma equipe de analistas em inovação, tecnologia, comunicação e design. O Simi também promove encontros com empresas, pesquisadores, órgãos de governo e gestores de políticas públicas, visando ao fortalecimento do ambiente de inovação no Estado.



PROPIEDAD INTELLECTUAL

A proteção da propriedade intelectual é uma questão estratégica para o avanço do conhecimento e a inovação tecnológica no Estado. Por isso, a FAPEMIG atua diretamente no incentivo e na construção de uma cultura de propriedade intelectual nas instituições mineiras. Entre as ações estão o lançamento de editais e o trabalho em conjunto com os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs).

A Tabela 14 a seguir demonstra os avanços da FAPEMIG, tanto na proteção intelectual quanto na transferência de tecnologia.

TABELA 14: PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Ano	Marcas	Patentes Nacionais		Patentes Internacionais		Desenho Industrial	Programa de Computador	Cultivares	Trasferências de Tecnologia
		Institucionais	Independentes	Institucionais	Independentes				
2000	0	1	0	0	0	0	0	0	0
2001	0	3	0	1	0	0	0	0	0
2002	0	1	1	0	0	0	0	0	0
2003	0	5	0	1	0	0	0	0	1
2004	3	9	0	1	0	0	0	0	1
2005	1	5	14	0	0	0	2	5	0
2006	9	11	1	0	0	0	4	0	0
2007	13	21	3	6	1	4	8	1	0
2008	7	17	4	6	0	0	3	47	3
2009	20	36	2	5	0	0	9	9	3
2010	13	38	1	19	0	3	8	0	0
2011	10	33	0	8	1	0	27	4	2
2012	8	53	0	8	0	5	4	0	3
2013	5	63	0	3	0	0	21	4	3
2014	1	33	0	8	0	0	15	0	0
2015	8	77	5	7	0	0	14	0	23
TOTAL	98	437		75		12	115	70	39
Total de Proteções de Propriedade Intelectual									807
Total de Proteções e Trasferência de Propriedade Intelectual									846

A FAPEMIG mantém um trabalho de Apoio à Criação ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Os NITs são responsáveis por orientar, assessorar, apoiar e gerir atividades direcionadas ao processo de inovação, como proteção intelectual e transferência de tecnologia, na instituição proponente. A FAPEMIG também é parceira nos programas Amitec e Inventiva. O Programa de Apoio à Melhoria e Inovação Tecnológica (Amitec) utiliza a Rede de Tecnologia de Minas Gerais (Retec), do Sistema Fiemg, por meio de convênios firmados entre FAPEMIG, Sebrae/MG e IEL/MG para atender às demandas de micro, pequenas e médias empresas e empreendedores do Estado de Minas Gerais. Já o Projeto Inventiva é fruto da parceria entre a FAPEMIG, o BDMG, o Sebrae/MG e o IEL/MG para o financiamento de protótipos ou processos de inovação. Em 2015, foi aberto prazo para submissão de novas propostas do programa Inventiva. A previsão é financiar R\$50 mil por proposta elegível. A tabela 15 demonstra os resultados do programa Amitec, em 2015.

TABELA 15: RESULTADOS PROGRAMA AMITEC / 2015

Programa AMITEC 2015		
Propostas Recebidas	Aprovadas para Contratação	Recurso Investido
17	08	R\$358.000,00



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. PROGRAMA MINAS FAZ CIÊNCIA

O Minas Faz Ciência é um programa de divulgação científica mantido pela FAPEMIG que tem como alvo o público leigo. Seu objetivo é discutir os avanços, descobertas, implicações e controvérsias da área da CT&I. Ele nasceu em 1998, com o lançamento de uma série de vídeos produzidos em parceria com a Rede Minas. Os próximos passos foram a criação da revista Minas Faz Ciência – que em 2015 completou 15 anos –, de periodicidade trimestral e distribuição gratuita, de um ciclo de palestras mensal e de uma página na internet.

O projeto se ampliou em 2011, com os podcasts da série Ondas da Ciência, os programas de televisão da série Ciência no Ar e o blog Minas faz Ciência. A produção é de responsabilidade das equipes da Assessoria de Comunicação Social e do Programa de Comunicação Científica e Tecnológica (PCCT) da FAPEMIG. Além de produzir material para diferentes veículos, o grupo propõe-se a refletir sobre o jornalismo científico e o modo de produção vigente.



Programa de Comunicação Científica e Tecnológica (PCCT)

O PCCT FAPEMIG é um programa aprovado pelo Conselho Curador da Fundação. Seu objetivo é disseminar e popularizar a CT&I em Minas Gerais, além de desenvolver vocações na área da divulgação científica. Para isso, o Programa concede bolsas a profissionais e estudantes da área que trabalham na geração de produtos de comunicação de diferentes naturezas (revista, rádio, televisão, internet, peças de design, eventos). O grupo de bolsistas do PCCT também promove discussões teóricas no grupo acerca da comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação.

Revista Minas Faz Ciência

Em 2015, a tiragem da revista Minas Faz Ciência passou de 20 mil para 25 mil exemplares, com periodicidade trimestral. Ela é distribuída gratuitamente para leitores de todo o Brasil, sendo que a maioria está concentrada na região Sudeste. Em dezembro de 2015, a publicação contabilizava 23.627 assinantes. Para receber a revista, basta enviar e-mail para o endereço revista@fapemig.br, com nome e endereço de correspondência completos.

No Portal da FAPEMIG, os internautas podem acessar as edições anteriores. Em 2015, foram publicadas cinco edições da Minas Faz Ciência, incluindo uma edição especial voltada ao público infantil que, a partir desse ano, passará a ser publicada todos os anos, no mês de outubro.

Ciência no Ar

A série Ciência no Ar apresenta programas de televisão (pílulas) que abordam temas especiais e a produção científica dentro das universidades, centros de pesquisa e empresas, especialmente os de Minas Gerais. Em 2015, foram produzidos 21 vídeos, que somaram 5.577 visualizações. Eles podem ser vistos na página institucional da FAPEMIG (www.fapemig.br), no blog Minas faz Ciência (www.blog.fapemig.br) e no canal da série no Youtube (www.youtube.com/ciencianoar).

Ondas da Ciência

O Ondas da Ciência é uma série semanal de programas de rádio (podcasts) que, assim como o Ciência no Ar, mostra temas relacionados à produção científica e tecnológica, em especial de Minas Gerais. Eles podem ser ouvidos na página institucional da FAPEMIG (www.fapemig.br) e ficam disponíveis no blog Minas faz Ciência (www.blog.fapemig.br). Em 2015, foram produzidos 49 podcasts, que contabilizaram 2.532 acessos. O trabalho feito na Rede Ondas da Ciência (ROC) – um grupo de emissoras parceiras que retransmite os programas produzidos – teve continuidade.

GRÁFICO 13: ACESSOS E VISUALIZAÇÕES
BLOG 2011-2015



Blog Minas Faz Ciência e Redes Sociais

Lançado em 2011, o blog (www.blog.fapemig.br) é outro componente do Programa Minas Faz Ciência. Sua proposta é divulgar informações, incentivar o debate e mostrar que falar de ciência, tecnologia e inovação não é apenas importante, mas também prazeroso. Nele, o internauta encontra os podcasts Ondas da Ciência, as pílulas de TV Ciência no Ar, além de textos e comentários sobre CT&I. Em 2015, foram feitas 161 postagens no blog, que recebeu cerca de 44 mil visitas. A página do projeto Minas Faz Ciência no Facebook conquistou 1276 fãs em 2015. Já o perfil do Twitter conquistou 258 novos seguidores, chegando a 832.

2. DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Além das ações do Programa Minas faz Ciência, a Assessoria de Comunicação Social é responsável por diversas outras atividades que buscam divulgar e fortalecer a marca FAPEMIG, assim como suas ações no Estado. Conheça algumas:

Redes Sociais

Com o objetivo de facilitar a comunicação e promover a aproximação com seu público, desde 2010, a FAPEMIG está nas principais redes sociais. Nas páginas da Fundação no Twitter e no Facebook, é possível acompanhar aberturas e resultados de editais, acessar as notícias publicadas no site e no blog Minas faz Ciência, entre outras informações ligadas à CT&I. Em dezembro de 2015, a página da FAPEMIG no Twitter (<http://www.twitter.com/fapemig>) alcançou 5512 seguidores. A página no Facebook (<http://www.fapemig.br/facebook>) chegou ao final do ano com 7.377 fãs.

Portal Institucional

O portal da FAPEMIG na internet é um importante veículo de divulgação e comunicação. Nele, os usuários da Fundação encontram todas as informações relativas a modalidades de apoio, serviços e dados institucionais. O portal também divulga notícias sobre chamadas, eventos, pesquisas e discussões relativas à área de ciência, tecnologia e inovação. De acordo com relatório do Google Analytics, entre 01/01/2015 e 31/12/2015 a página da FAPEMIG teve 1.026.215 acessos, sendo que a página mais visitada é que contém informações sobre as chamadas. Em 2015, também foi iniciada a construção do novo portal da FAPEMIG, que será lançado em 2016.

Rede Mineira de Comunicação Científica

Em 2015, a Rede Mineira de Comunicação Científica (RMCC) foi consolidada e formalizada por meio da aprovação de seu estatuto. Formada a partir da necessidade de fortalecer os esforços relacionados à popularização da ciência no Estado, a Rede é composta por representantes de Universidades, de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), da FAPEMIG e da Sectes. Os integrantes se reúnem para pensar soluções e alternativas que tornem a ciência um assunto mais próximo da população em geral.

As discussões da Rede motivaram duas ações importantes: o lançamento dos dois editais voltados à Comunicação Pública da Ciência (07/2015 – Popularização da Ciência e 08/2015 – Criação e Fortalecimento das Estruturas de Comunicação) e a primeira edição do Fala Ciência – Curso de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia, que reuniu cerca de 70 profissionais que trabalham e se interessam pela comunicação científica.

Eventos

A FAPEMIG realiza eventos próprios e também participa de atividades ligadas à área de ciência, tecnologia e inovação que buscam divulgar a produção científica para a sociedade. Em 2015, foram realizados 16 eventos internos e 11 eventos direcionados ao público em geral. O destaque foi a realização do Inova Minas FAPEMIG, organizado pela FAPEMIG e pela Sectes. O principal objetivo do evento foi mostrar às pessoas o quanto a ciência está presente no cotidiano de cada um e apresentar 70 projetos desenvolvidos no Estado que receberam financiamento da FAPEMIG. Cerca de mil pessoas circularam pelo Palácio das Artes nos dois dias de evento. O método usado para selecionar as pesquisas que foram expostas também foi uma novidade. Os projetos foram selecionados por meio de pitches – vídeos de curta duração que explicam as pesquisas em uma linguagem voltada ao público leigo. Ao todo, foram analisados 405 pitches aptos para seleção. Aconteceram 27 sessões de avaliação e 262 colaboradores da FAPEMIG participaram das reuniões para seleção.





GLOSSÁRIO

ALMG - Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais
BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
BIC - Bolsa de Iniciação Científica
BIPDT - Bolsas de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico
CAG - Câmara de Ciências Agrárias
Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBB - Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia
Cetec - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais
Cefet-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CDS - Câmara de Ciências da Saúde
CDTN - Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
CEX - Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Conecit - Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia
Confap - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CPqRR - Centro de Pesquisas René Rachou
CRA - Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais
CT&I - Ciência, Tecnologia e Inovação
CVZ - Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia
DAAD - Intercâmbio Acadêmico Brasil-Alemanha
Decit/MS - Departamento de Ciência e Tecnologia/Ministério da Saúde
DER/MG - Departamento de Estrada de Rodagem de Minas Gerais
DFG - Fundação Alemã para a Pesquisa Científica
ECTIs - Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação

Epamig - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
FAI - Faculdade de Administração e Informática
Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Fapespa - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará
Feam - Fundação Estadual do Meio Ambiente
Fhemig - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
Fiemg - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Fiit - Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz
FJP - Fundação João Pinheiro
Fumec - Fundação Mineira de Educação e Cultura
Funec - Centro Universitário de Caratinga
Funed - Fundação Ezequiel Dias
Hemominas - Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
ICTs - Instituições de Ciência e Tecnologia
IEF - Instituto Estadual de Florestas
Iel MG - Instituto Euvaldo Lodi
Iepha - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
Ies - Instituições de Ensino Superior
Ifes - Instituições Federais de Ensino Superior
IGA - Instituto de Geociências Aplicadas
IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária
Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações
INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
Inria - Instituto Nacional Francês para Pesquisa em Ciência da Computação e Automação

Ipes - Instituições públicas de ensino superior
MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A
MS - Ministério da Saúde
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
PACSS - Programa de Apoio aos Cursos Seis e Sete
PAPG - Programa de Apoio à Pós-Graduação
PAPPE - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas
PCCT - Programa de Comunicação Científica e Tecnológica
PCRH - Programa de Capacitação de Recursos Humanos
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento
PMCD - Programa Mineiro de Capacitação Docente
PMDI - Programa Mineiro de Desenvolvimento Integrado
Polito - Politécnico de Torino
PPAG - Plano Plurianual de Ação Governamental
PPM - Programa Pesquisador Mineiro
PPP - Programa Primeiros Projetos
Prodemge - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais
Pronem - Programa de Apoio a Núcleos Emergentes
Pronex - Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência
PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PV - Pesquisador visitante
RMPI - Rede Mineira de Propriedade Intelectual
RMCC - Rede Mineira de Comunicação Científica
SCM-BH - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Sectes - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais
SEF - Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Seplag - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais
SES-MG - Secretaria de Saúde de Minas Gerais
Simi - Sistema Mineiro de Inovação
SHA - Câmara de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes
TEC - Câmara de Arquitetura e Engenharias
Uemg - Universidade Estadual de Minas Gerais
Ufla - Universidade Federal de Lavras
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
Ufop - Universidade Federal de Ouro Preto
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UFV - Universidade Federal de Viçosa
UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei
UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFVJM - Univesidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Unifal - Universidade Federal de Alfenas
Unifei - Universidade Federal de Itajubá
Unileste - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros





Av. José Candido da Silveira, nº1.500 - Horto - CEP: 31.035-536 - Belo Horizonte - Minas Gerais